Atividade Turística – setembro 2026

30 de Outubro, 2026

Nos Açores, no mês de setembro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 516,4 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 3,5% (resultados preliminares).

Nos primeiros nove meses de 2026 registaram-se 3,7 milhões de dormidas e 1,1 milhões de hóspedes, correspondendo a decréscimos homólogos de 2,7% e 3,2%, respetivamente (resultados preliminares).

Panorama Geral

Em setembro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 516,4 mil dormidas, valor inferior em 3,5% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

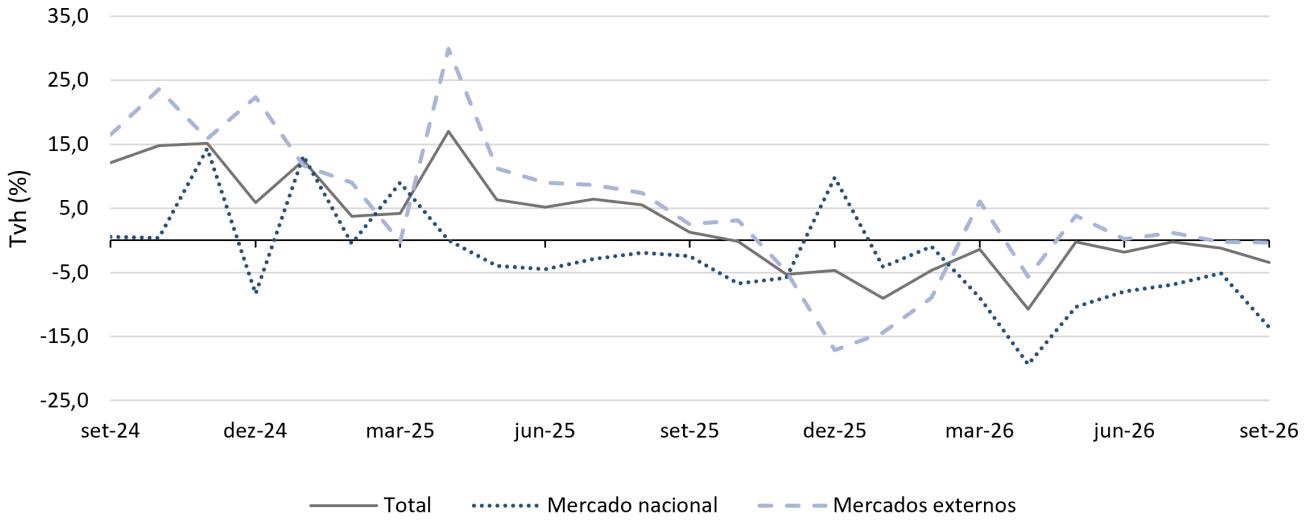
	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**516.359**	**-3,5**	**3.733.363**	**-2,7**
Residentes em Portugal	109.553	-13,5	971.583	-9,3
Residentes no Estrangeiro	406.806	-0,3	2.761.780	-0,2
Hóspedes (unidades)	**149.390**	**-4,4**	**1.104.753**	**-3,2**
Estada média (n.º noites)	**3,46**	**1,0**	**3,38**	**0,5**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

O decréscimo homólogo das dormidas verificou-se, em setembro, tanto no mercado nacional (residentes em Portugal) como no conjunto dos mercados externos (residentes no estrangeiro),

embora com menor intensidade neste último caso. O mercado nacional registou 109,6 mil dormidas (21,2% do total), correspondendo a uma diminuição de 13,5% face ao mesmo mês do ano anterior, e as dormidas do conjunto dos mercados externos foram 406,8 mil (78,8% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 0,3%.

Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



Para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a variação homóloga mensal do total das dormidas é negativa há 12 meses consecutivos[1].

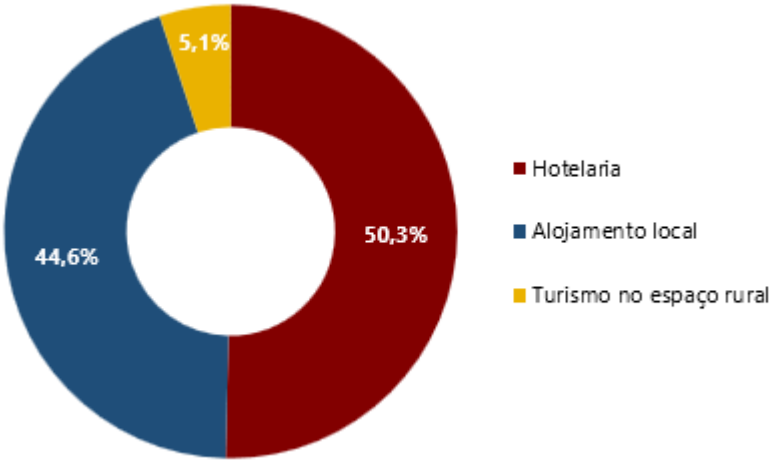
[1] Resultados definitivos de 2025, resultados provisórios de janeiro a agosto de 2026 e resultados preliminares de setembro de 2026 – conforme nota metodológica, os resultados podem ser revistos até que se tornem definitivos.

Relativamente ao número de hóspedes, em setembro, este foi de 149,4 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa

de 4,4%. A estada média situou-se nas 3,46 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,0%.

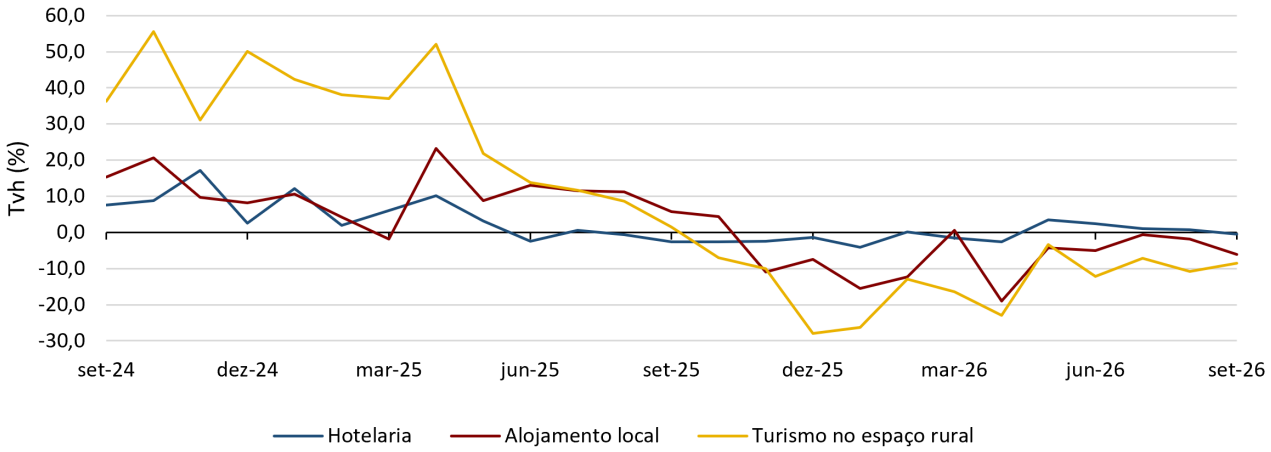
Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, em setembro, a hotelaria concentrou 50,3% da totalidade das dormidas (260,0 mil dormidas, com uma variação negativa de 0,4% em termos homólogos), seguindo-se o alojamento local com 44,6% (230,2 mil dormidas, com uma variação negativa de 6,1%) e o turismo no espaço rural concentrou 5,1% (26,2 mil dormidas, com uma variação negativa de 8,5%).

Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (setembro de 2026)



Em setembro de 2026, a variação homóloga mensal das dormidas na hotelaria passou para terreno negativo (-0,4%), prolongando o ligeiro abrandamento observado desde maio, num contexto de relativa estabilização que se mantém desde junho de 2025. Relativamente ao alojamento local, a variação homóloga mensal das dormidas apresentou sinal negativo (-6,1%), à semelhança do observado desde novembro de 2025, com exceção de março de 2026, mês em que se registou uma ligeira variação positiva. A variação homóloga mensal das dormidas no turismo no espaço rural foi negativa em setembro (-8,5%), mantendo-se em terreno negativo pelo décimo segundo mês consecutivo.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) por tipo de estabelecimento de alojamento turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em setembro, os mercados de Israel (+57,5%), Canadá (+25,9%), Estados Unidos da América (+15,3%) e Países Baixos (+14,6%) apresentaram as maiores variações homólogas positivas nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados do Brasil (-49,5%), Espanha (-21,1%) e Reino Unido (-16,6%).

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

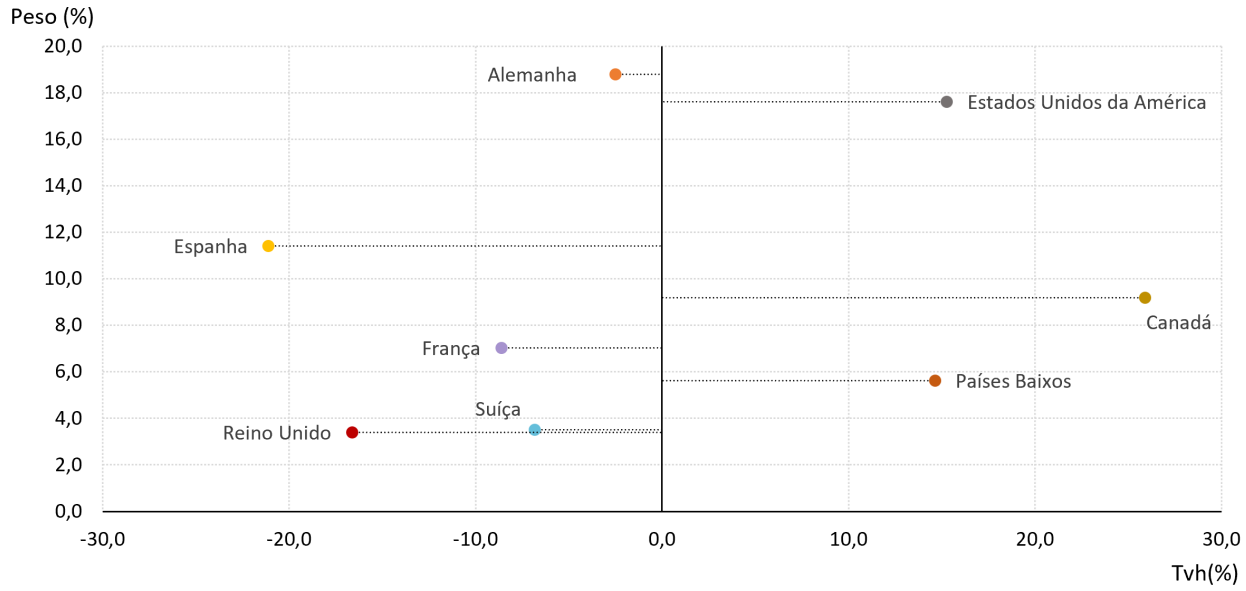
	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**516.359**	**-3,5**	**3.733.363**	**-2,7**
Residentes em Portugal	**109.553**	**-13,5**	**971.583**	**-9,3**
Residentes no Estrangeiro	**406.806**	**-0,3**	**2.761.780**	**-0,2**
Alemanha	76.505	-2,5	465.340	7,2
Áustria	8.704	8,2	55.030	10,1
Bélgica	9.809	-1,9	69.278	-10,2
Brasil	1.182	-49,5	12.460	-21,7
Canadá	37.408	25,9	237.949	27,4
Chéquia	10.621	-6,0	83.664	1,7
Dinamarca	6.201	-9,1	37.804	-9,5
Eslováquia	1.737	-3,4	16.016	-7,5
Espanha	46.486	-21,1	310.832	-21,5
Estados Unidos da América	71.711	15,3	473.311	10,8
França	28.649	-8,6	236.313	-5,9
Hungria	2.109	-3,7	21.575	1,3
Israel	10.226	57,5	28.799	31,8
Itália	11.223	-13,1	115.126	-16,5
Países Baixos	22.874	14,6	142.779	7,2
Polónia	11.148	1,8	85.712	8,7
Reino Unido	13.852	-16,6	89.827	-16,3
Suíça	14.294	-6,8	100.378	-6,3
Ucrânia	1.480	-15,6	13.563	1,0
Outros Países	20.587	-1,7	166.024	-0,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em setembro, representaram 76,6% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo a Alemanha o maior mercado emissor, com 76,5 mil dormidas (18,8% do subtotal) e uma diminuição homóloga de 2,5%. Os Estados Unidos da América foram o segundo principal mercado emissor, com 71,7 mil dormidas (17,6% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 15,3%, seguindo-se, a Espanha com 46,5 mil dormidas (11,4%

do subtotal) e um decréscimo homólogo de 21,1%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (setembro 2026)



No período de janeiro a setembro de 2026, o total de dormidas atingiu 3,7 milhões, representando um decréscimo face ao período homólogo de 2,7%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 1,1 milhões, valor inferior em 3,2% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,38 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,5%.

No país, em setembro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,0%; no período compreendido entre janeiro e setembro, registou-se uma variação positiva de 1,5% face ao período homólogo.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 94,9% do total de dormidas no mês de setembro, registaram-se 490,2 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 3,2%.

Em setembro, o mercado nacional (residentes em Portugal) atingiu 106,3 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 12,9%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 383,9 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 0,1%. O registo de hóspedes totalizou 141,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 4,2%. A estada média situou-se nas 3,46 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,1%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	**490.170**	**-3,2**	**3.562.221**	**-2,3**
Residentes em Portugal	106.313	-12,9	944.415	-9,2
Residentes no Estrangeiro	383.857	-0,1	2.617.806	0,5
Hóspedes (unidades)	**141.794**	**-4,2**	**1.053.745**	**-2,9**
Estada média (n.º noites)	**3,46**	**1,1**	**3,38**	**0,7**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em setembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (+4,1%), Pico (+4,0%), Faial (+2,6%) e Flores (+1,9%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-18,5%), Santa Maria (-5,2%), São Miguel (-4,7%), São Jorge (-3,6%) e Terceira (-2,4%), apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 326,4 mil dormidas, concentrou 66,6% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 60,4 mil dormidas (12,3%), Pico, com 37,3 mil dormidas (7,6%), e Faial, com 30,8 mil dormidas (6,3%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

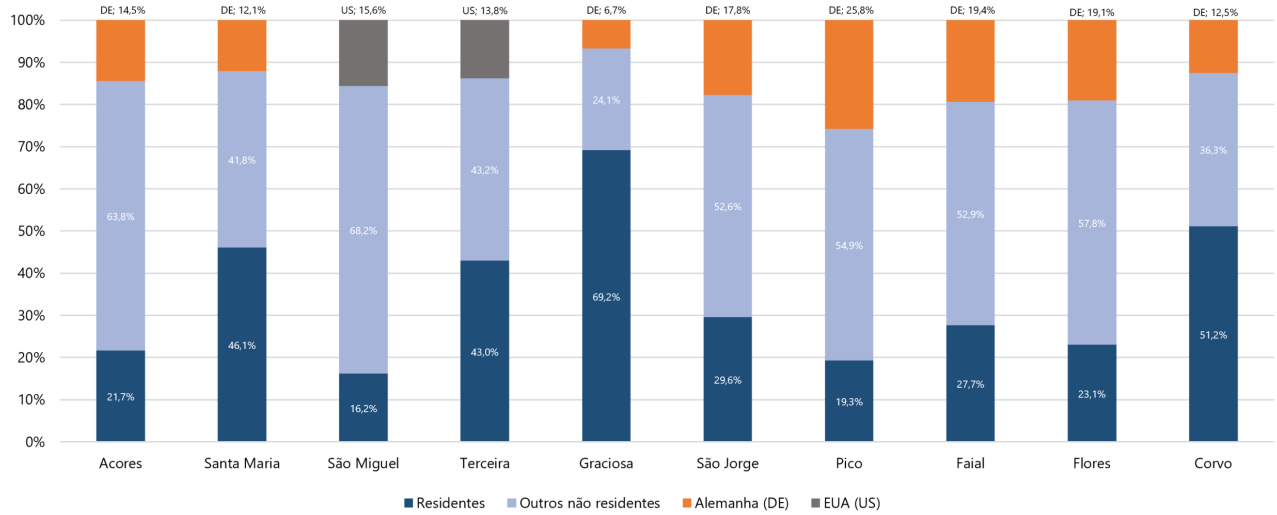
	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**490.170**	**-3,2**	**3.562.221**	**-2,3**
Santa Maria	7.123	-5,2	40.812	-7,2
São Miguel	326.422	-4,7	2.399.872	-3,8
Terceira	60.418	-2,4	475.743	0,3
Graciosa	2.450	4,1	17.629	2,1
São Jorge	10.290	-3,6	70.485	-3,2
Pico	37.295	4,0	247.016	4,7
Faial	30.819	2,6	215.162	0,7
Flores	14.722	1,9	90.723	5,0
Corvo	631	-18,5	4.779	-9,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Analisando as dormidas neste mês, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 21,7% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 78,3%. Importa referir, que o mercado nacional se destacou com maior peso das dormidas apenas nas ilhas Graciosa (69,2%) e Corvo (51,2%).

No que respeita aos principais mercados externos, em setembro, o mercado alemão foi o principal mercado externo para os Açores (14,5%), na hotelaria e alojamento local. Em particular, este mercado foi o principal mercado externo nas ilhas Pico (25,8%), Faial (19,4%), Flores (19,1%), São Jorge (17,8%), Corvo (12,5%), Santa Maria (12,1%) e Graciosa (6,7%). Nas ilhas São Miguel (15,6%) e Terceira (13,8%) destacou-se o mercado norte-americano.

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (setembro 2026)



No período acumulado de janeiro a setembro de 2026, na hotelaria e alojamento local, registaram-se 3,6 milhões de dormidas, valor inferior em 2,3% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 1,1 milhões, valor inferior em 2,9% face ao período homólogo. A estada média situou-se nas 3,38 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,7%.

Hotelaria

No mês de setembro, nos Açores, a hotelaria registou 260,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 0,4%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 71,7 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 10,3%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 188,3 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 3,9%. O registo de hóspedes obteve 82,9 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 2,1%, em comparação homóloga. A estada média situou-se nas 3,14 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,7%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**259.986**	**-0,4**	**1.910.669**	**0,4**
Residentes em Portugal	71.679	-10,3	642.775	-8,1
Residentes no Estrangeiro	188.307	3,9	1.267.894	5,3
Hóspedes (unidades)	**82.922**	**-2,1**	**635.882**	**0,1**
Estada média (n.º noites)	**3,14**	**1,7**	**3,00**	**0,3**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	64,5	-1,8 p.p.	54,3	-1,0 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	81,5	1,1 p.p.	65,4	1,1 p.p.
Proveitos totais (€)	27.944.634	4,0	187.471.323	6,2
Proveitos aposento (€)	22.072.238	4,4	143.676.167	5,2
RevPAR (€)	121,77	4,3	89,21	4,1
ADR (€)	149,47	2,9	136,48	2,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Em setembro, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria foi de 64,5%, o que representou uma diminuição de 1,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 81,5%, representando um aumento homólogo de 1,1 p.p..

Os proveitos totais, no mês de setembro, registaram uma variação homóloga positiva de 4,0%, atingindo 27,9 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 4,4% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 22,1 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 121,77 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 149,47 euros.

Na hotelaria, em setembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (+42,2%), Faial (+5,9%), Terceira (+4,6%), Graciosa (+2,7%) e Pico (+1,5%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-15,0%), São Jorge (-5,3%), Santa Maria (-5,2%) e São Miguel (-2,6%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 172,8 mil dormidas, concentrou 66,4% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 42,1 mil dormidas (16,2%), Faial,

com 17,3 mil dormidas (6,7%), e Pico, com 13,0 mil dormidas (5,0%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**259.986**	**-0,4**	**1.910.669**	**0,4**
Santa Maria	5.844	-5,2	33.551	-5,4
São Miguel	172.758	-2,6	1.289.303	-2,1
Terceira	42.098	4,6	325.179	7,6
Graciosa	1.576	2,7	11.149	5,4
São Jorge	3.699	-5,3	27.358	-6,9
Pico	12.968	1,5	84.427	6,3
Faial	17.331	5,9	118.066	5,4
Flores	3.337	42,2	18.621	36,0
Corvo	375	-15,0	3.015	-9,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.
Nos primeiros nove meses de 2026, na hotelaria, registaram-se 1,9 milhões de dormidas, valor superior em 0,4% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 635,9 mil, valor superior em 0,1% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,00 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,3%.

No país, em setembro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,2%; no período compreendido entre janeiro e setembro registou-se uma variação positiva de 1,9% face ao período homólogo.

Alojamento Local

No mês de setembro, nos Açores, o alojamento local registou 230,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 6,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 34,6 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 17,9%, e os mercados externos (residentes no

estrangeiro) contribuíram com 195,6 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 3,6%. O registo de hóspedes atingiu 58,9 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 7,0%. A estada média situou-se nas 3,91 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,0%.

Em setembro, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 37,8%, o que representou uma diminuição de 2,5 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**230.184**	**-6,1**	**1.651.552**	**-5,2**
Residentes em Portugal	34.634	-17,9	301.640	-11,7
Residentes no Estrangeiro	195.550	-3,6	1.349.912	-3,6
Hóspedes (unidades)	**58.872**	**-7,0**	**417.863**	**-7,2**
Estada média (n.º noites)	**3,91**	**1,0**	**3,95**	**2,2**
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	37,8	-2,5 p.p.	36,4	-3,0 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

No alojamento local, em setembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (+6,8%) e Pico (+5,4%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-23,1%), Terceira (-15,4%), São Miguel (-7,1%), Flores (-5,9%), Santa Maria (-5,0%), São Jorge (-2,6%) e Faial (-1,3%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 153,7 mil dormidas, concentrou 66,8% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Pico, com 24,3 mil dormidas (10,6%), Terceira, com 18,3 mil dormidas (8,0%), Faial, com 13,5 mil dormidas (5,9%) e Flores, com 11,4 mil dormidas (4,9%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**230.184**	**-6,1**	**1.651.552**	**-5,2**
Santa Maria	1.279	-5,0	7.261	-15,0
São Miguel	153.664	-7,1	1.110.569	-5,8
Terceira	18.320	-15,4	150.564	-12,4
Graciosa	874	6,8	6.480	-3,1
São Jorge	6.591	-2,6	43.127	-0,6
Pico	24.327	5,4	162.589	3,9
Faial	13.488	-1,3	97.096	-4,6
Flores	11.385	-5,9	72.102	-0,9
Corvo	256	-23,1	1.764	-9,6

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.
Das respostas declaradas, no mês de setembro, 16,7% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 1,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

No período acumulado de janeiro a setembro de 2026, no alojamento local, registaram-se 1,7 milhões de dormidas, valor inferior em 5,2% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 417,9 mil, valor inferior em 7,2% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,95 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2,2%.

Turismo no Espaço Rural

No mês de setembro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 26,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 8,5%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 3,2 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 29,9%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 22,9 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 4,4%.

O registo de hóspedes alcançou 7,6 mil, apresentando uma taxa

de variação negativa de 7,2% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,45 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,4%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 45,4%, o que representou uma redução de 2,7 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 57,8%, representando um aumento homólogo de 3,1 p.p..

Os proveitos totais, no mês de setembro, registaram uma variação homóloga negativa de 2,8%, atingindo 3,0 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 3,4% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,5 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 93,40 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 161,47 euros.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	set-26		jan-set 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**26.189**	**-8,5**	**171.142**	**-11,1**
Residentes em Portugal	3.240	-29,9	27.168	-9,8
Residentes no Estrangeiro	22.949	-4,4	143.974	-11,3
Hóspedes (unidades)	**7.596**	**-7,2**	**51.008**	**-9,2**
Estada média (n.º noites)	**3,45**	**-1,4**	**3,36**	**-2,0**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	45,4	-2,7 p.p.	40,0	-2,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	57,8	3,1 p.p.	48,7	0,6 p.p.
Proveitos totais (€)	2.954.425	-2,8	19.164.928	-3,6
Proveitos aposento (€)	2.496.621	-3,4	16.123.623	-4,1
RevPAR (€)	93,40	-1,4	81,38	0,8
ADR (€)	161,47	-6,6	167,16	-0,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

No período entre janeiro e setembro de 2026, no turismo no espaço rural, registaram-se 171,1 mil dormidas, valor inferior em 11,1% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 51,0 mil, valor inferior em 9,2% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,36 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 2,0%.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2025 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a agosto de 2026 são provisórios e os de setembro de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas

provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Na hotelaria e turismo no espaço rural, os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local, os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão das dormidas, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga (Tvh, %) dos resultados provisórios e dos preliminares do mês que precede ao mês de referência, por tipo de estabelecimento e para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, é apresentado de seguida:

agosto 2026	Dormidas (unidades)		Tvh (%) provisória	Grau de revisão (p.p.)
	valor preliminar	valor provisório		
Resultados gerais	695.328	705.709	-1,2	1,4 p.p.
Hotelaria	320.519	320.519	0,7	0,0 p.p.
Alojamento local	338.785	349.565	-1,8	3,0 p.p.
Turismo no espaço rural	36.024	35.625	-10,8	-1,0 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração,
nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga
V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
… – Dado confidencial
– – Dado nulo ou não aplicável
x – Dado não disponível